STORYTELLING >> ENUMERAÇÃO DE FACTOS

CLARO E CONCISO ///// WHAT + WHY + HOW

2017

Explora paletas de cores vibrantes, que alia à sinergia entre as formas e as forças - que rivalizam ou convergem - para assim expressar a conexão sensorial e emocional que estabelece com o mundo: seja ele interno, externo ou ambos em simultâneo.

Visa, acima de tudo, conceder às matérias-primas (o papel, as tintas ou o próprio tempo) laivos de energia, sentiência e vida.

2020

Fazer arte é um meio para conquistar um espaço de diálogo, empatia e conexão com as outras pessoas. E não estar só dentro de mim…

Exploro paletas de cores vibrantes, que alio a uma sinergia rítmica, por vezes crua, entre as formas e as forças – que podem pactuar ou rivalizar entre si - para assim expressar a conexão sensorial e emocional que estabeleço com o mundo: seja ele interno, externo ou ambos em simultâneo.

Trabalho este intercâmbio entre estímulos sensoriais e estados de espírito tanto na imagem estática (pintura e desenho, por vezes ilustração) como na imagem em movimento aliada ao som (vídeo).

2020

Sirvo-me de uma sinergia ativa, por vezes crua, entre as cores vibrantes, as formas, os gestos e as forças para provocar emoções e tentar conduzi-las no sentido de uma catarse, de um transcender.

Trabalho este intercâmbio entre estímulos sensoriais e estados de espírito de formas distintas mas próximas tanto na imagem estática (pintura e desenho) como na imagem em movimento aliada ao som (vídeo).

2021 A

Procuro uma sinergia crua - por vezes contraditória, mas sempre franca - entre cores vibrantes, formas, forças, sons no sentido de provocar sensaçôes e as conduzir para a catarse e a reconciliação­transcendência.

Trabalho esta correspondência entre estímulos sensoriais e sentimentos na imagem estática (pintura, desenho) e na imagem em movimento (vídeo).

2021 B

**Fazer arte é o meio que uso para expressar empatia e conexão com as pessoas.**

**O conceito de catarse fascina-me. Interessa-me explorá-lo mediante uma sinergia (crua, por vezes contraditória, mas sempre franca) entre estímulos sensoriais e estados de espírito, tanto através da imagem estática – pintura e desenho, como também da imagem em movimento – videoarte.**

2021 mini bio no cv

Iniciei o meu percurso profissional na Engenharia Biomédica, em Coimbra, que mais tarde suspendi (num movimento certamente audaz e arriscado) para criar a oportunidade de desenvolver o “chamamento” que desde sempre senti pelas artes plásticas. Fui então admitida na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, onde iniciei o percurso artístico e me licenciei, em 2016.

Fazer arte é o meio que uso para expressar empatia e conexão com as pessoas. Interessa-me estabelecer uma sinergia entre estímulos sensoriais e estados de espírito, e exploro-a tanto através da imagem estática – pintura e desenho, como também da imagem em movimento – videoarte.

2021 mini cv

Natural de Tondela, iniciou o seu percurso profissional na Engenharia Biomédica, em Coimbra, que mais tarde suspendeu (num movimento certamente audaz e arriscado) para criar a oportunidade de desenvolver o “chamamento” que desde sempre sentiu pelas artes plásticas. Foi então admitida na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, onde iniciou o percurso artístico e se licenciou, em 2016. Complementa a sua formação no Atelier de Arte Realista do Porto.

Interessa-se por estabelecer uma sinergia entre estímulos sensoriais e estados de espírito, e explora-a através da pintura e desenho, também da videoarte.

Desde 2015 que tem participado em diversas exposições, coletivas e individuais, bem como em vários festivais de cinema e curtas-metragens, por todo o país.

Mais informação e portfolio em: [www.cargocollective.com/patos](http://www.cargocollective.com/patos)

2023

Patos, natural de Tondela, é licenciada em Artes Plásticas (Ramo de Pintura) pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (2016), tendo vindo a complementar a sua formação com a frequência do curso contínuo e de workshops com artistas internacionais no Atelier de Arte Realista do Porto.

Expõe desenho e pintura desde 2015 e exibe videoarte desde 2017, contando já com várias exposições individuais e coletivas, bem como participações em festivais de cinema e curtas-metragens por todo o país, incluindo um prémio. Desenvolve também projetos de pintura para empresas.

A artista conta ainda com um percurso académico e profissional na Engenharia Biomédica.